

## **Fernanda Bonacho**

Escola Superior de Comunicação Social

[fbonacho@escs.ipl.pt](mailto:fbonacho@escs.ipl.pt)

**Título:** "Da literatura electrónica com letras que fogem, sons que ensurdecem e imagens que cegam"

**Citação:** Bonacho, F. "Da literatura electrónica com letras que fogem, sons que ensurdecem e imagens que cegam", In Conferência Internacional "Youth In/An Literature & Society", Lisboa, Faculdade Ciências Sociais e Humanas, 9-11 Julho 2014.

### **Resumo**

Depois de mais quinhentos anos de literatura impressa (e de tradições orais e manuscritas anteriores), nas últimas décadas, as tecnologias da informação e comunicação estimularam uma diáspora textual do suporte impresso para o suporte digital e, pela primeira vez, a literatura passou a estar presente nas várias plataformas digitais (computador, *e-readers*, telemóvel, *tablet*, etc). Os meios audiovisuais e multimédia tornaram-se veículos de uma literatura digitalizada (obras impressas e digitalizadas eletronicamente), e parceiros ágeis de uma literatura eletrónica, a qual inclui, de uma forma completamente inovadora, produções originalmente criadas com o computador para serem lidas, quase, exclusivamente em ambiente digital. Esta comunicação pretende discutir as singularidades desta nova forma de literatura partindo do princípio de que a hibridiz das formas e da inovação tecnológica que os artistas trazem para os trabalhos obrigam, de facto, a um nível elevado de experimentação que pode, no início, ofuscar o conteúdo literário e resistir às tentativas de categorização e classificação clássicas baseadas no impresso. Se a literatura também é tornar estranho o que é conhecido e fazer-nos olhar para as coisas de maneira diferente; se sempre existiram formas diferentes de escrever e de ler, será necessário perceber as características deste novo tipo de escrita eletrónica. A partir de alguns exemplos de trabalhos de literatura eletrónica, pretende-se colocar questões essenciais às práticas anteriores de criação e perceção através de propostas híbridas que compreendem modalidades visuais, sonoras, fílmicas, cinestésicas feitas, por exemplo, de letras que fogem do lugar, sons que ensurdecem, e imagens que cegam.

**Palavras chave:** literatura electrónica; hipermedia; leitura digital.